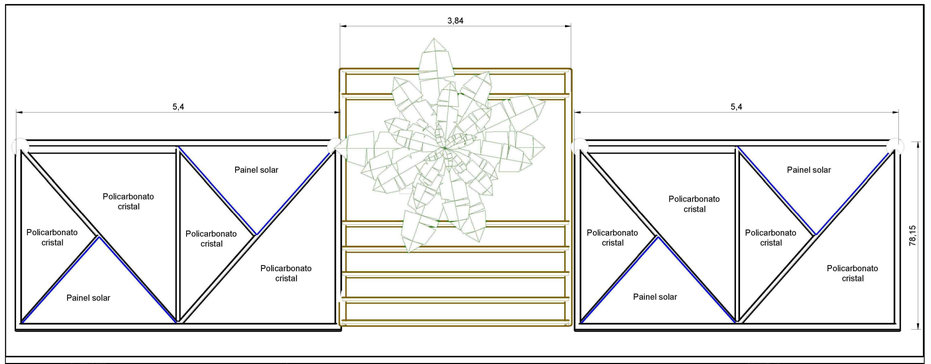
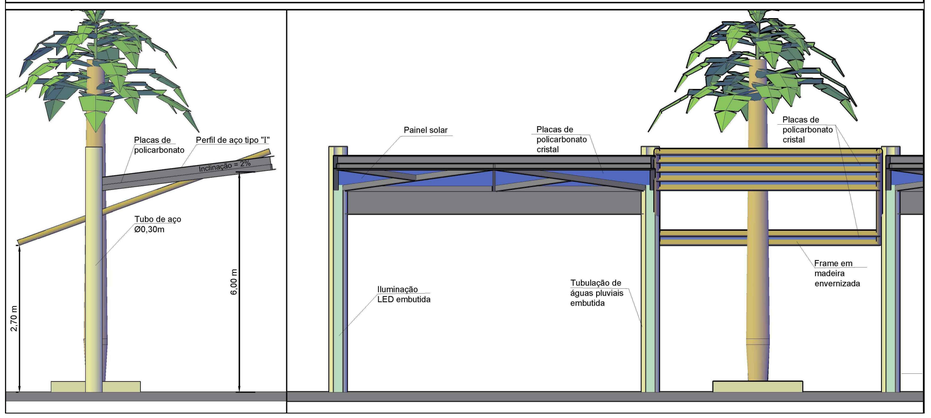
ÁREAS DE INTERVENÇÃO TOTAL

1 Cobertura

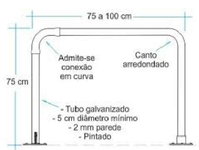




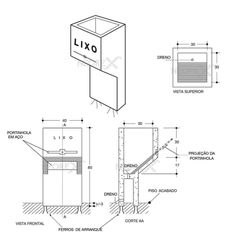
2 Mobiliário

A fim de otimizar os custos, optou-se no projeto o uso de mobiliários já disponíveis no mercado. Fabricantes e modelos sugeridos:

Banco Highline da Tramontina



Para-ciclo padrão em tubo metálico

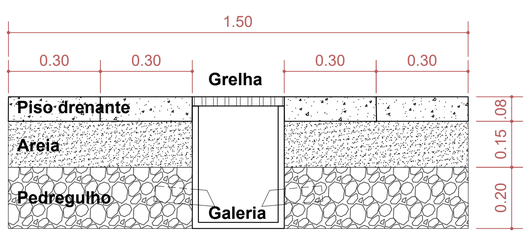


Lixeira Lixbar da Neorex

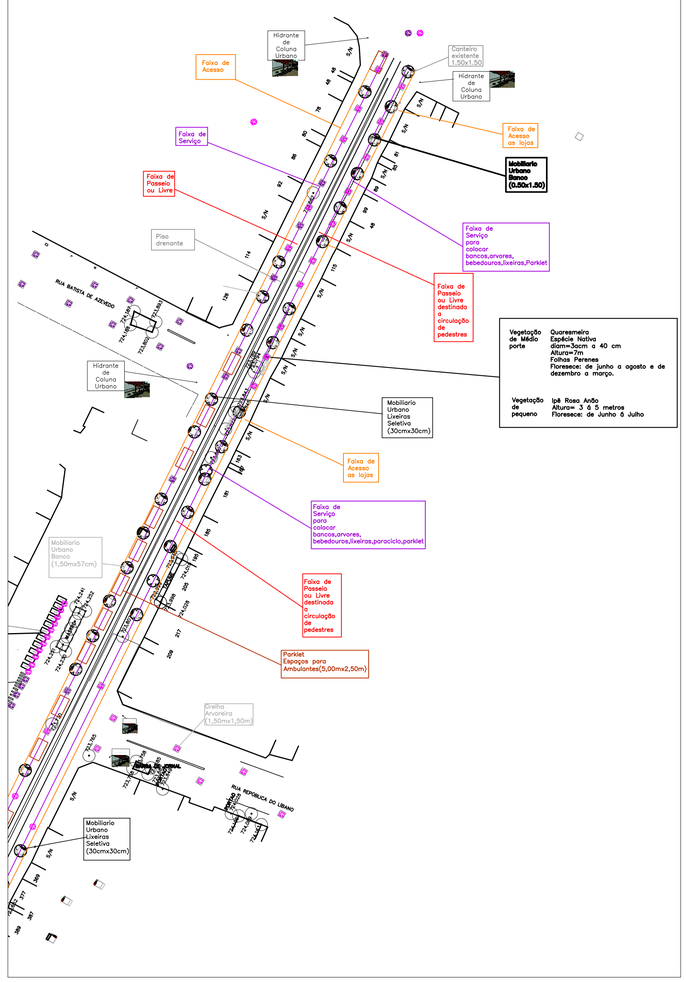
Estações de patinete elétrico de acordo com a empresa prestadora. Nese caso, são previstos os espaços mínimos reservados e pontos de energia para o carregamento.

3 Drenagem

Durante a pesquisa um dos maiores problemas levantados foram as enchentes. Assim o sistema de coleta de águas pluviais deve ser revisto. Será feito uso de piso cimentício drenante, assentado sobre agregados miúdos e graúdos, com tubos de Ø1/2" a cada 0,5 metros.



Implantação sem escala



4 Ambulantes

Primeiramente vale ressaltar o Conceito de "lugar" que conforme o **norueguês Christian Norberg-Schulz," em geral, a natureza forma ampla e extensa totalidade, um lugar que, de acordo com as circunstâncias locais, possui uma identidade peculiar"(Nesbitt,2006,448).Ainda, de acordo com Norberg -Schulz," o ato fundamental da arquitetura é compreender a vocação do lugar"(Nesbitt,2006,459). Norberg-Schutz trabalha como conceito greco-romano de Genius loci que compreende a idéia do espírito que dá vida aos lugares e também determina seu caráter e suas especificidades para definir a importância de um espaço urbano na vida das antigas civilizações.**

Ou seja, "um lugar" é formado por ambiente identitário, configurado por um conjunto de especificidades que constituem um contexto.

O "lugar" é formado por um contexto social, histórico, político, econômico, cultural e físico, englobando aspectos sensíveis, empíricos e simbólicos.

Diante destes conceitos citados acima na data de 04/09/2019, fomos até o calçadão da Rua Antônio Agú e seu entorno, no Município de Osasco, onde foram entrevistados, os Comerciantes e Pedestres da área de Projeto.

Foram levados em consideração as características de identidade social, histórica, econômica, cultural, físico, que se faz presente no regionalismo na Rua Antônio Agú e entorno que devemos preservar:

- Osasco, a cidade da Grande São Paulo "capital do cachorro-quente";
- Tradição do cachorro-quente em Osasco teve sua origem em época de crise econômica e atualmente vivemos a mesma crise;
- As licenças para ambulantes do município priorizam: **1° deficientes físicos, 2°idosos e 3° desempregados;**
- A procura é tão grande que a prefeitura instituiu um esquema de rodízio de carrinhos, para que os melhores pontos não sejam monopolizados;
- Segundo a prefeitura, são vendidos cerca de 40 mil sanduíches diariamente nos mais de 350 carrinhos licenciados -160 só na região central da cidade;
- A febre do "dog" é tamanha na cidade que em 2012 foi criado o Festival do Cachorro-Quente, que já teve duas edições;
- Vendedores de cachorro-quente estabeleceram a sua marca no trecho das palmeiras plantadas;
- Pessoas de baixa renda ou nenhuma se estabeleceram como vendedores ambulantes;
- Nos carrinhos de cachorro quente, toque feminino com artesanato (arte) em crochê decorando os carrinhos de cachorro quente, festival de cores, formas criando uma identidade visual;
- Os melhores pontos, segundo os donos dos carrinhos são os localizados nas ruas laterais do Osasco Plaza Shopping e um outro no início do calçadão, próximo à estação de trem da CPTM.

Fonte:http://especial.folha.uol.com.br/2015/morarnosasco/2015/10/1697913-com-mais-de-40-mil-lanches-vendidos-por-dia-osasco-se-firma-como-a-cidade-do-cachorro-quente.shtml

Fonte:http://especial.folha.uol.com.br/2015/morarnosasco/2015/10/1697913-com-mais-de-40-mil-lanches-vendidos-por-dia-osasco-se-firma-como-a-cidade-do-cachorro-quente.shtml

Dentre tantas características levamos em consideração principal o lado social e ouvíamos as demandas, reais necessidades de quem usa aquele espaço todos os dias, ou para aqueles que transitam por ali ocasionalmente.

As respostas das pesquisas (Comerciantes) que foram apresentadas **pelos entrevistados, como pontos positivos: "rotatividade de pessoas, movimento clientela, movimento bom no geral"** e **também considerando a preservação: da identidade social, histórica, econômica, cultural, físico, " o regionalismo",** onde a questão do "**lugar**" seja entendida como região que configura uma "**UNIDADE CULTURAL".**

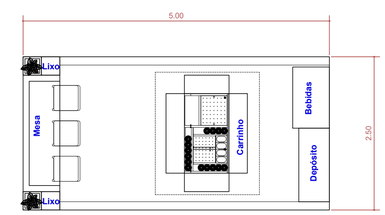
Portanto, decidimos então não realizar remoção dos Ambulantes da Rua Antônio Agú e entorno e sim melhorar as condições de infraestrutura para todos.

"O autêntico regionalismo tenta penetrar naquilo de valor duradouro dentro da cultura presente e da tradição: a arbitrariedade e a superficialidade as inimigas." (Curtis,2003,27).

Dessa forma, nós Arquitetos queremos **Universalizar o espaço "lugar" para TODOS,** preservar os valores locais e resgatar o passado (valorizando os pontos positivos), mas também construir (melhorar os pontos negativos) simultaneamente as possibilidades de ingressar e acompanhar os avanços da modernidade.

Segundo **Vittorio Gregotti** afirma que: "**O ambiente compõe-se dos vestígios de sua própria história. Por isso, se é na Geografia que os sinais da história se consolidam e sobrepõem numa forma, o projeto arquitetônico tem a missão de chamar a atenção para a essência do contexto ambiental por meio da transformação da forma" (Nesbitt,2006,373).** Fonte: Livro: Àlvaro Siza & Rem Koolhaas -"A transformação do "lugar" na Arquitetura Contemporânea "-Café, Carlos-1 edição: maio de 2011.Editora: ANNABLUME.

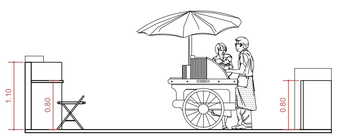
"imaginar significa recordar aquilo que a memória escreveu dentro de nós e pô-la em confronto com as exigências e as condições. Encontrar soluções através da experiência, contrapondo-as ao contexto projetual existente e consequentemente ,elevar as exigências e as condições ao nível da sua real complexidade, e por fim restituí-las na simplicidade obliqua do projeto."(1998,10).

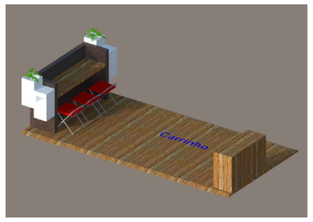


Como a deliberação foi por manter os ambulantes, foram concebidos mini equipamentos, e exemplo dos "parklets", encontrados no município de São Paulo.

Estes pequenos espaços, sobre decks de madeira, ocupam uma área equivalente a uma vaga de carro pequeno.
Nos espaços reservados aos carrinhos de lanche, há uma pequena estrutura auxiliar, com mesa, lixeira, canteiro, e um pequeno depósito, que poderá ser trancado a chave ou cadeado. Em geral, há um segundo carrinho menor, que consiste em uma caixa térmica para bebidas. Também fica contemplado um espaço para esse item.

Para outros tipos de comércio ambulante, como os que vendem brinquedos, eletrônicos, ou artigos de moda, o conceito é parecido. Apenas não haverá o espaço com mesa e banquetas. Este outro tipo de equipamento poderá ser instalado nas ruas adjacentes ao calçadão, que possuam comércio ambulante.





REVITALIZAÇÃO DO CALÇADÃO DA RUA ANTÔNIO AGÚ

CONCURSO DE PROJETOS DE ARQUITETURA

OSASCO/SP